

## UM POUCO DA HISTÓRIA DA EJA NO BRASIL

Fabiana Cândida de Araújo Freitas-FUPAC/FEESU

candida.fabiana@hotmail.com.br

Gesiane Nunes Neves-FUPAC/FEESU

geicyudi@gmail.com

Kelen Gomes Silva-FUPAC/FEESU

kelengomessilva@hotmail.com

Orientação: Profa Ms Lidônia Maria Guimarães

Através do conteúdo apresentado em sala de aula, o presente trabalho teve como discurso a História da EJA no Brasil. No início da colonização no Brasil, a educação escolar era privilégio para as classes média e alta. Os jovens, adultos, pobres ficaram sem as mesmas e se caso tivessem, era através da atividade missionária, onde grande parte era destinada a índios e negros adultos. Após a proclamação da Independência no Brasil, passa a constar o direito de todos os cidadãos ao ensino primário de forma gratuita. No decorrer dos séculos, em 1882, Rui Barbosa denuncia a vergonhosa precariedade do ensino e apresenta propostas de multiplicação de escolas e de melhoria qualitativa de Ensino. Passado o tempo, na Constituição de 1934, o presidente Getúlio Vargas através do golpe militar cria o Estado Novo, onde surge o movimento de alfabetização, chamado Mobral, que tinha como foco a leitura e escrita, para erradicar o analfabetismo dos jovens e adultos, o que ocorreu de forma tímida e engessada, teve a educação voltada para interesses políticos vigentes na época. Anos passam, e em 1937, a constituição não teve o interesse que o conhecimento se propagasse, mas buscou favorecer o ensino profissionalizante, pois com o processo de industrialização, houve a necessidade de mão de obra especializada e barata. Vendo tudo isso, Paulo Freire passa a lutar pelo fim da educação elitista, tendo como objetivo uma educação democrática e libertadora partindo da realidade e da vivência dos educandos e em 1985, o Mobralforá extinto, dando lugar para a Fundação EDUCAR. Com a publicação da constituição de 1988, de acordo com o artigo 208, o dever do Estado com a educação seria mediante o ensino fundamental obrigatório e gratuito para todos que a ele não tiverem acesso na idade própria. Assim, a EJA que fora criada para atender os trabalhadores, acaba também favorecendo os jovens que nunca tera trabalhado. Com isso, na década de 90, o governo obriga os municípios a se engajarem nessa política, e a partir de 1997 a história da EJA começa a ser registrada no “Boletim da Ação Educativa” com um olhar que para ter uma sociedade igualitária e uma Educação de qualidade é necessário a união de todos.

**PALAVRAS CHAVES:** Conscientização, reflexão e criticidade.